

"Nesta vida tudo vale a pena, nas derrotas adquirimos a experiência, nos fracassos forças para continuar lutando".

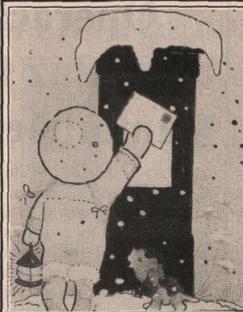
Lembre-se:

Se não houver frutos, valeu a beleza das flores. Se não houver flores, valeu a sombra das folhas. Se não houver folhas, valeu a intensão da semente.

Feliz 1997.

São os votos da

Tapeçaria Toppel



Um Feliz Natal e que em 1997 mantenhamos a relação afetuosa e harmoniosa que temos com vocês, nossos clientes e amigos.

São os votos dos funcionários da

Caixa Econômica Federal

Churrascaria Fedatto

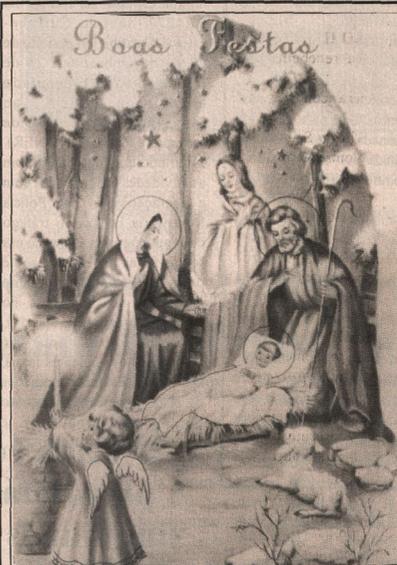
Agradece a todos os clientes e amigos que confiaram no atendimento em 1996, e também promete fazer o possível no ano vindouro para fazer juz à confiança depositada, trabalhando cada vez melhor.



Desejamos a todos os clientes um Feliz Natal e um próspero Ano Novo!

Churrascaria Fedatto

Rodovia do Café, Km 26 Fones: 392-1427 & 292-1866



Todo Natal é a renovação de tudo o que passamos durante toda a nossa vida, iluminada pelos momentos de reflexão, confissões diárias dos puros sentimentos de cada cidadão Cristão. E, para um presente de luz, a 1996 anos atrás nascia Jesus Cristo, a Energia Maior, alegrando a rejubilante emoção aos corações dos homens. Permitindo hoje, a união na mesma Fé, na Esperança da verdadeira Paz para toda a humanidade; neste princípio do terceiro milênio, o qual inicia em 1997. Acreditamos que a mesma Alegria, compartilhada aos Amigos e Clientes, as Boas Festas tragam prosperidade iluminada com a Luz Divina a todos.

Bar do Kaminski

Feliz Natal

A Piotto Materiais para Construção em nome de seus proprietários, funcionários e colaboradores deseja um natal muito especial neste ano de 1996; pois antes de mais nada este é o ano que comemoramos 30 anos de atividades; servindo ao povo de Campo Largo e crescendo com ele.

Piotto
materiais p/ construção
392-2626/292-1909

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

SCALIBUR Pizzaria Restaurante

Promoção de Reinauguração

Sob nova direção

*Um completo Büffet de comida caseira mais um refrigerante por apenas **RS3,70**

*Almoço a partir de **RS 2,50** (PF)

Rua Centenário, 2090. - Próximo à prefeitura.

Fone: (041) 292-2238

Neste final de semana conjunto surpresa!

Receba diariamente em sua casa as melhores pizzas, calzones, Lanchinhos, Lanches e bebidas descartáveis.

Disk Scalibur 292-2238

CHURRASCARIA Quinta

A mais nova opção de comer bem!

Inauguração **Dia 20/12**

Reservas pelos fones: 392-3011 392-2033

Novo sistema vai melhorar a coleta de lixo na Região Metropolitana

O governo do Estado está investindo na solução de um dos maiores problemas ambientais da Região Metropolitana de Curitiba: a coleta e destinação de lixo urbano. Desde o início do ano, a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec) vem promovendo estudos e pesquisas para viabilizar um sistema que vai integrar todos os municípios dessa região na coleta e destinação final de lixo.

O objetivo é equacionar a coleta do lixo urbano, especialmente aquele gerado nos mananciais da bacia do Alto Iguaçu, eliminando os lixões que existem nessas áreas.

Integrado Através do projeto, denominado Sistema Integrado de Coleta, Transporte e Destinação Final de Resíduos Sólidos Urbanos, o governo do Estado, numa primeira fase, adquiriu 12 caminhões, entre coletores e compactadores, destinados às prefeituras de São José dos Pinhais, Almirante Tamandaré, Campina Grande do Sul, Colombo, Itaperuçu, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras e Rio Branco do Sul.

O projeto faz parte do Programa de Saneamento Ambiental da Região Metropolitana de Curitiba (Prosam).

Estações O novo sistema de coleta de lixo prevê a construção de três estações para o transbordo do lixo.

As estações serão associadas a unidades de triagem que irão possibilitar a implantação do programa "Lixo que não é lixo", já funcionando em Curitiba e em alguns municípios do interior do Estado, inclusive na região metropolitana.

A partir das estações de transbordo, o lixo terá como destino dois aterros sanitários. O primeiro é o da Cachimba, ao sul, que já vem recebendo resíduos, e o segundo, a ser construído no município de Rio Branco do Sul, será denominado Aterro Sanitário Norte.

Coleta mais rápida O novo sistema vai possibilitar, além da preservação dos mananciais, que somente no município de Piraquara são responsáveis por 70% do abastecimento de água de Curitiba, também uma coleta mais rápida e eficaz do lixo.

Atualmente, para que o lixo coletado em Pinhais, por exemplo, chegue ao Aterro Sanitário da Cachimba, são necessários 40 quilômetros e pelo menos de quatro a cinco horas.

Com a implantação do novo sistema, municípios como Rio Branco do Sul e Itaperuçu poderão depositar os resíduos diretamente no novo aterro sanitário, localizado nessa região.

Os demais municípios farão o depósito nas estações de transbordo.

Sistema completo Os projetos para viabilização do sistema integrado de coleta de lixo estão em fase final e até o mês que vem deverão estar concluídos.

A Comec, responsável pelo desenvolvimento dos projetos, vai também coordenar os processos que permitirão o início das obras.

A previsão é de que já no início do próximo ano as obras sejam iniciadas, sendo que até dezembro de 97 deverão estar concluídas as construções de uma das unidades de triagem, uma estação de transbordo e o novo aterro sanitário.

Se o cronograma de obras for rigorosamente cumprido, a previsão é de que todo o sistema entre em funcionamento até o final de 1998.

Gerenciamento O novo sistema será gerenciado pelo governo do Estado, através da Superintendência de Recursos Hídricos e saneamento Ambiental (Sudersa). A operação do sistema deverá ser feita pela iniciativa privada, a exemplo de como funciona o sistema de Curitiba.

Comec executa projetos para implantar Distrito Industrial de São José dos Pinhais

A Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec) está executando uma série de projetos que irão garantir a infra-estrutura necessária para a implantação do Distrito Industrial de São José dos Pinhais, local que vai abrigar a montadora francesa Renault. Somente essa unidade vai gerar 20 mil empregos diretos e indiretos.

Todos os projetos, desde abastecimento de água e energia até construção de escola e creche, deverão estar concluídos até fevereiro do próximo ano. As obras, que deverão ter início tão logo os projetos estejam concluídos e cumpridos os trâmites burocráticos, serão desenvolvidas por órgãos estaduais, federais e municipais. A fiscalização das obras também será feita pela Comec e a previsão é de que estejam prontas até final de 1998.

Acções diretas A Comec, além de coordenar as acções integrando

os diversos órgãos envolvidos na construção do Distrito Industrial de São José dos Pinhais, também é responsável por uma série de acções diretas.

O levantamento topográfico do terreno onde será construída a fábrica da Renault foi executado pelo órgão estadual. Também a licitação para a terraplanagem foi promovida pela Comec, que atualmente fiscaliza as obras, já em andamento.

Outros projetos Uma ligação ferroviária, ligando a linha Tronco do Iguaçu até o Distrito Industrial, passando pelo Aeroporto Afonso Pena, e melhorias na infra-estrutura do Porto de Paranaguá, são alguns dos projetos que estão sendo executados pela Comec.

A realização das obras será através da Ferroeste e da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina.

Na área dos transportes, estão também em execução projetos para o transporte urbano e aeroviário.

Água e luz Para garantir o abastecimento de água e energia ao novo distrito industrial estão

sendo desenvolvidas acções pela Sanepar e pela Copel, sob a coordenação da Comec.

Abastecimento de gás e rede de telecomunicações são outras preocupações da Comec que para isso está executando projetos que deverão ser desenvolvidos pela Compagás e pela Telepar, respectivamente.

Acesso ao aeroporto Outro projeto que foi executado pela Comec e que vai beneficiar o Distrito Industrial de São José dos Pinhais é o novo acesso ao Aeroporto Internacional Afonso Pena.

A Comec foi responsável pelo projeto, que inclui a construção de uma pista de ida e outra de vinda, numa extensão de 1.841 metros, e pelas desapropriações feitas na área. Foram desapropriadas 13 propriedades, a um custo aproximado de R\$ 500 mil.

As obras do novo acesso estão praticamente concluídas, faltando apenas a construção de uma trincheira sobre a BR-376 e as alças de ligação com a rodovia.

Escola e creche Pensando no atendimento aos filhos dos futuros trabalhadores das fábricas do Distrito Industrial de São José dos Pinhais, o governo do Estado, também através da Comec, está executando projetos para a construção de equipamentos sociais na área.

Serão construídos uma escola, uma creche, um posto de saúde e um posto policial, além de equipamentos esportivos. A idéia é construir também um campo de futebol, uma cancha poliesportiva e uma praça.

Água e luz Para garantir o abastecimento de água e energia ao novo distrito industrial estão

prevê a criação de cenários alternativos para a ocupação desses solos.

A formulação de uma proposta de legislação urbana sobre o tema faz parte da segunda fase do projeto e deverá contar com a participação dos prefeitos dos municípios envolvidos.

Cenários Responsável pelo desenvolvimento da primeira etapa de projeto específico para ocupação e uso dos solos de mananciais, a Comec, órgão do governo estadual responsável pela integração de ações de interesse comum entre municípios da região metropolitana de Curitiba, está preocupada em oferecer vários cenários alternativos que deverão ser analisados e posteriormente concretizados.

Os cenários alternativos que estão sendo elaborados englobam áreas dos municípios de Pinhais, São José dos Pinhais, Piraquara, Colombo, Campina Grande do Sul e Quatro Barras.

A maioria com localização na região leste da Grande Curitiba e próximos aos rios Iraí, Itaipu, Timbu, Pequeno, Piraquara e Palmital. Todos compõe a bacia do Alto Iguaçu deste ano.

Simulações A partir da criação dos cenários, será feita opção pela

simulação que atenda alguns objetivos. A racionalização da ocupação territorial, com o aproveitamento de áreas já urbanizadas, preservando os recursos naturais e garantindo a qualidade ambiental dos mananciais, são alguns desses objetivos.

Por outro lado, será fortalecida a base econômica da região, através de incentivos a novas atividades.

Todos os estudos elaborados pela Comec deverão apresentar a visualização do impacto que as ocupações podem causar.

Segunda etapa O projeto, numa segunda etapa, vai elaborar proposta de regulamentação para as áreas de mananciais, com a criação de uma legislação urbana para ocupação desses solos.

A proposta, que será elaborada com a participação das prefeituras dos municípios envolvidos, deverá se constituir de um conjunto de instrumento legais, entre leis, decretos ou regulamentos adequados para a concretização dos objetivos do projeto.

A previsão é de que essa segunda fase esteja concluída até o final do primeiro semestre do próximo ano. A partir daí, os novos cenários começarão a ser colocados em prática.

Comec participa de projeto para exploração de água subterrânea

Resolver o problema de abastecimento de água em Curitiba e região metropolitana é o objetivo do governo do Estado que, através de convênio entre a Coordenação Metropolitana de Curitiba (Comec), Sanepar, Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Universidade Federal do Paraná e Universidade de Graz (Áustria), vem desenvolvendo um projeto para a utilização das águas da formação geológica chamada karst, denominado Aquífero Karst.

Numa primeira etapa, estão sendo desenvolvidas pesquisas na área que abrange seis municípios, entre Campo Largo e Colombo. Com os estudos, foi possível a perfuração de poços experimentais que já estão contribuindo para que cerca de 17 mil famílias de Curitiba, na região do bairro de Santa Cândida, sejam beneficiadas com o abastecimento dessa água, devendo esse número chegar a 50 mil até o início do próximo ano.

Qualidade da água A Universidade Federal do Paraná, em conjunto com a Universidade de Graz, na Áustria, está realizando trabalhos de pesquisa da qualidade da água, além de avaliar a circulação e o que os técnicos chamam de

recarga do lençol subterrâneo. O objetivo é permitir o uso da água sem degradação. Viena, a capital austríaca, é abastecida por 100% de água subterrânea, com tecnologia que será utilizada em Curitiba e região metropolitana.

A Sanepar está respondendo pelo uso da água para abastecimento. Para isso, a empresa está investindo cerca de R\$ 15 milhões na prospeção, construção de adutora e reservatório, de maneira a garantir o uso da água do karst.

Poços experimentais A Secretaria Estadual do Meio Ambiente está coordenando os trabalhos. A primeira etapa do projeto de uso do karst está promovendo a perfuração de poços experimentais em Almirante Tamandaré (distrito de Tranquera) e em Colombo.

Os poços, além de permitir a avaliação da qualidade da água e suas possibilidades de uso, já estão beneficiando cerca de

15 mil famílias do bairro Santa Cândida, em Curitiba.

O aproveitamento da água do karst está sendo de 150 litros por segundo, devendo atingir 600 litros no próximo ano.

O déficit no abastecimento, em Curitiba e na Região Metropolitana, atinge cerca de 0,9 metro cúbico por segundo (ou 900 litros por segundo). Com o reforço do Iraí, recentemente inaugurado pelo governo do Estado, o déficit caiu em 0,4 metro cúbico por segundo.

Estudo da Japan Internacional Cooperativa Agency (Jica), feito em conjunto com o governo do Estado, prevê a retirada de até um metro cúbico por segundo do karst (1.000 litros por segundo), o que resolverá o problema da falta de água.

AUTOPAR AUTOPAR

Linha completa de escapamentos para automóveis, caminhões e utilitários

Rodovia do Café, Km 22, 2160 Fone 292-1842 - 292-1197

BAR E RESTAURANTE CENTRAL

(ao lado da Praça 25 de janeiro em Balsa Nova) Servimos almoço e jantar de segunda a sexta-feira e aos sábados apenas almoço!

Refeições a partir de R\$3,00

Agora também com um delicioso Büfet de Sorvetes. Atendemos inclusive aos domingos a partir das 14h00. Venha conhecer e traga sua família!

ATENDEMOS A DOMICÍLIO - FONE: 836-1263

25 anos de tradição

ACERVO HISTÓRICO